

Ata da 5ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Itapagipe, MG. Aos três dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas, realizou-se a quinta Reunião Ordinária, sob a presidência do vereador Fransérgio de Oliveira Borges e secretariada pela vereadora Geila Francisca de Almeida. Pelo livro próprio registrou-se a presença dos seguintes vereadores: Adriano Ferreira de Moraes, Alcênio Leonel da Silva Neto, Divino Omar Barbosa, Fransérgio de Oliveira Borges, Geila Francisca de Almeida, Lucimário Carneiro Barbosa, Mario Nei da Silva, Orides José Barbosa, Sinézio Ferreira Filho e Wilson Paula Rodrigues. Constatado a ausência do vereador Anderson Luiz de Queiroz, o senhor Presidente declarou aberto os trabalhos e determinou a leitura da ata da reunião anterior, que sem manifestação discordante foi declarada aprovada. Na sequência, determinou a leitura do expediente que constou de: - Projeto de Lei Municipal nº 515, de 26 de março de 2024, que autoriza o Município de Itapagipe a receber em Doação o Imóvel que especifica e dá outras providências; e Projeto de Lei nº CM 03, de 18 de março de 2024, que institui a Política de Prevenção à Violência contra os Educadores do Município de Itapagipe/MG. Em seguida, o senhor Presidente fez o seguinte comunicado:- Primeiramente, gostaria de deixar bem claro para os nobres vereadores que não permitirei o uso de linguagem imprópria quando o vereador estiver usando da palavra neste recinto. O art. 32, inciso IV, do Regimento Interno, proíbe a utilização de linguagem imprópria quando solicitado a palavra. E o art. 35, do mesmo Regimento Interno dá o direito do Presidente da Câmara de retirar a palavra se o vereador estiver fazendo. Outra coisa que eu gostaria de pontuar com vocês é a respeito do uso do nome da Câmara em documentos enviados pelos vereadores, pois eu não faço objeção que o vereador envie ofícios, desde que seja em seu nome, como deixa claro o inciso XI. do art. 46, do Regimento Interno, mas em nome da Câmara somente deve ser utilizado pela Mesa Diretora, pois é esta que representa a Câmara Municipal em Atos Oficiais. Passado para a ordem do dia, o senhor Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei Municipal nº 515, de 26 de março de 2024, que autoriza o Município de Itapagipe a receber em Doação o Imóvel que especifica e dá outras providências. O vereador Alcênio pediu vista, alegando que não tinha conhecimento do Projeto e o senhor Presidente concedeu a vista. Em seguida, colocou em discussão o Projeto de Lei nº CM 03, de 18 de março de 2024, que institui a Política de Prevenção à Violência contra os Educadores do Município de Itapagipe/MG, de autoria dos vereadores Mario Nei da Silva e Alcênio Leonel da Silva Neto. Encaminhado às Comissões de Legislação, Justiça e Redação, de Fiscalização Financeira e Orçamentária e de Obras e Serviços Públicos, recebeu pareceres favoráveis de todos os seus membros. Submetido à apreciação do Plenário foi aprovado por nove votos favoráveis. Passado para a parte final, o vereador Mario Nei da comentou que o senhor Prefeito falou inverdades sobre ele em vídeo, disse que quando era secretário da saúde deixou funcionários sem receber, frisou que isso não é verdade e que vai mostrar o quanto o senhor Prefeito é mentiroso. Ponderou que estranha o fato dele mover ação contra um vereador por calúnia e ir nas redes sociais caluniar

outro vereador, informando que vai entrar com uma ação de calúnia e difamação contra o senhor Prefeito porque ele falou que não pagou funcionários e que ele nem era mais secretário de saúde. Relatou que as academias que ganhou para ser instaladas na Vila Coqueiros estão no almoxarifado jogadas no chão, que esse benefício não é para ele e sim para a população. O vereador Alcênio justificou que pediu vista porque recebeu o Projeto hoje e abordou sobre a necessidade de fazer um alerta ao secretário do meio ambiente sobre o mau cheiro que está na cidade. Fazendo uso da palavra, o vereador Lucimário Carneiro relatou que faz sessenta dias que tem um quarteirão no escuro e que a população está reclamando do mau cheiro da cidade. Comentou que semana passada fez denúncia sobre a Empresa Seletiva e que convidaram os vereadores para ir na empresa e que eles é que precisam vir na Câmara prestar esclarecimentos. Comentou que na denúncia que fizeram no Ministério Público tem vários vídeos de irregularidades. Relatou que na última reunião o senhor Presidente falou a respeito de um serviço que foi realizado na zona rural e que filmou, fazendo alguns comentários a respeito do assunto. O vereador Divino Omar Barbosa fez esclarecimentos a respeito de serviços que solicitou para o senhor Prefeito e sobre a sua religiosidade, respondeu que faz trinta e quatro anos que faz parte da igreja e pediu para Deus amenizar o coração do vereador Lucimário. Fazendo uso da palavra, o vereador Adriano Ferreira de Moraes disse que a política é um aprendizado e que é a melhor forma de conhecer o ser humano, dizendo que as vezes mudam de opinião, para melhorar. Sobre a terceirizada, disse que as licitações do passado eram o dobro do valor e que o vereador Lucimário não tem moral para falar de ninguém, porque ele mente muito, xinga as pessoas, foi despejado de terra arrendada por falta de pagamento e que não paga pensão para filho. O vereador Orides José Barbosa disse que cada um tem a sua forma de representar o povo. Salientou que respeita os eleitores, os candidatos e leva ao conhecimento do Executivo os pedidos do povo, que tentam denegrir a imagem deles e que quem quer ser vereador tem que candidatar e desejou boa sorte aos candidatos. Pronunciando, o vereador Divino Omar Barbosa fez leitura de providências que serão tomadas pela Prefeitura: - Iluminação da Avenida Senhorinha, trevo e calçamento da Avenida Simião Faria neto Próximo ao laboratório da Oneida; poço artesiano e reservatório no Distrito Industrial; passarela na Rua 10, subindo até a Escola Gil Brasileiro; construção de poço artesiano na sede dos Vicentinos; passarela nas Ruas 06, 08, 10, 14 e 16 e canaletas e lombadas em vários pontos da cidade; cobertura na Academia da Saúde próximo a delegacia e muro e estacionamento na UPA. Relatou que já está cadastrado Emendas individuais para 2024 do Deputado André Janones que serão usadas na Atenção Básica de Saúde, para realização de cirurgias, para recapeamentos em vários pontos da cidade, verbas para a Festa Junina de 2024, verba do Deputado Bosco para reforma do velório municipal e aquisição de implementos agrícolas, recursos para compra de trator e verba para recapeamentos, limpeza do Lago Castro e também a cobertura da escola Pedro Gonçalves. Por último, o senhor Presidente, disse que como seu nome foi citado, iria apostar dez mil

reais contra quinhentos reais, afirmando que os ramais da estrada também tinham sido recuperados pela Usina Cerradão e não somente as citadas pelo vereador Lucimário. Relatou que na reunião passada foi citado nomes de vereadores que foram para outros grupos políticos, esclarecendo que ele e os vereadores Orides e Sinézio, haviam deixado claro que se o vereador Lucimário tivesse no grupo político do senhor Wildirlei, eles não iriam participar. Finalizando, fez as considerações finais e agradeceu a presença de todos. Nada mais foi tratado, encerrou-se a reunião. Para constar, eu, *Geila Francisca de Almeida*, secretária, mandei lavrar a presente ata, a qual vai devidamente assinada por mim, pelo senhor Presidente e demais vereadores, depois de lida e aprovada na próxima reunião. Sala das reuniões, 03 de abril de 2024.

Vereador Presidente: Fransérgio de Oliveira  
Borges.....

Vereador Vice-Presidente: Orides José Barbosa.....

Vereadora Secretária: Geila Francisca de  
Almeida.....

Vereador Adriano Ferreira de  
Morais.....

Vereador Alcênio Leonel da Silva Neto.....

Vereador Anderson Luiz de  
Queiroz.....

Vereador Divino Omar Barbosa.....

Vereador Lucimário Carneiro  
Barbosa.....

Vereador Mario Nei da  
Silva.....

Vereador Sinézio Ferreira Filho.....

Vereador Wilson Paula Rodrigues.....